

Relatório Semestral 2018

Cooperativa de Crédito de Salvador - Sicredi Salvador

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência de Controladoria
Gerência Contábil



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito de Salvador - Sicredi Salvador, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Salvador - Sicredi Salvador
CNPJ/MF nº 02.245.493/0001-55

ATIVO	30/06/2018	30/06/2017	PASSIVO	30/06/2018	30/06/2017
CIRCULANTE	20.066	34.079	CIRCULANTE	11.868	14.963
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	405	46	DEPÓSITOS	2.957	5.908
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	8.574	14.151	Depósitos à Vista	2.416	2.495
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	153	16	Depósitos a Prazo	541	3.413
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	8.421	14.135	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	63	28
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	8.172	17.630	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	63	28
Operações de Crédito	9.390	20.488	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	7	6
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(1.218)	(2.858)	Recursos em Trânsito de Terceiros	7	6
OUTROS CRÉDITOS	2.824	2.226	OUTRAS OBRIGAÇÕES	8.841	9.021
Rendas a Receber	721	399	Cobrança e Arrecadação de Tributos	6	16
Diversos (NOTA 06)	2.120	1.847	Sociais e Estatutárias	5.634	6.606
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(17)	(20)	Fiscais e Previdenciárias	67	58
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	91	26	Diversas (NOTA 10)	3.134	2.341
Despesas Antecipadas	91	26			
NÃO CIRCULANTE	20.043	5.509	NÃO CIRCULANTE	4.068	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	20.043	5.509	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.068	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	14.495	-	DEPÓSITOS	4.068	-
Operações de Crédito	16.302	-	Depósitos a Prazo	4.068	-
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(1.807)	-			
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	1	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.173	24.625
Despesas Antecipadas	1	-	CAPITAL SOCIAL (NOTA 12)	20.889	21.214
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	5.466	5.370	De Domiciliados no País	24.237	28.450
Outros Investimentos	5.466	5.370	(Capital a Realizar)	(3.348)	(7.236)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	81	139	RESERVAS DE SOBRAS	2.047	1.106
Outras Imobilizações de Uso	1.143	1.136			
(Depreciação acumulada)	(1.062)	(997)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	1.237	2.305
INTANGÍVEL (NOTA 09)	-	-			
Outros Ativos Intangíveis	298	298			
(Amortização acumulada)	(298)	(298)			
TOTAL DO ATIVO	40.109	39.588	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40.109	39.588

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Salvador - Sicredi Salvador
CNPJ/MF nº 02.245.493/0001-55

Descrição das contas	01/01/2018 a 30/06/2018			01/01/2017 a 30/06/2017		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.203	-	4.203	2.494	-	2.494
Operações de Crédito	4.203	-	4.203	2.494	-	2.494
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(419)	-	(419)	689	-	689
Operações de Captação no Mercado	(135)	-	(135)	(160)	-	(160)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(284)	-	(284)	849	-	849
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.784	-	3.784	3.183	-	3.183
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.550)	6	(2.544)	(1.768)	-	(1.768)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	18	34	52	34	-	34
Rendas de Tarifas Bancárias	51	-	51	34	-	34
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(1.150)	(8)	(1.158)	(976)	-	(976)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(951)	(18)	(969)	(925)	-	(925)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(8)	(2)	(10)	(21)	-	(21)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-	-	-	3	-	3
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 13)	1.253	1	1.254	1.192	-	1.192
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 14)	(1.763)	(1)	(1.764)	(1.109)	-	(1.109)
RESULTADO OPERACIONAL	1.234	6	1.240	1.415	-	1.415
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	-	4	-	4
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.234	6	1.240	1.419	-	1.419
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(3)	(3)	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	(1)	(1)	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	(2)	(2)	-	-	-
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	1.234	3	1.237	1.419	-	1.419

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Salvador - Sicredi Salvador
CNPJ/MF nº 02.245.493/0001-55

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Contingências	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2017	21.132	721	385	-	1.084	23.322
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	(198)	(198)
Capital de associados	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	238	-	-	-	-	238
Baixas de capital	(156)	-	-	-	-	(156)
Resultado do período	-	-	-	-	1.419	1.419
Saldos no fim do período em 30/06/2017	21.214	721	385	-	2.305	24.625
Mutações do Período	82	-	-	-	1.221	1.303
Saldos no início do período em 01/01/2018	21.308	748	385	-	1.114	23.555
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	(166)	(166)
Destinações para reservas	-	-	(385)	1.299	(914)	-
Outras	-	-	-	-	(34)	(34)
Capital de associados	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	521	-	-	-	-	521
Baixas de capital	(940)	-	-	-	-	(940)
Resultado do período	-	-	-	-	1.237	1.237
Saldos no fim do período em 30/06/2018	20.889	748	-	1.299	1.237	24.173
Mutações do Período	(419)	-	(385)	1.299	123	618

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Salvador - Sicredi Salvador
CNPJ/MF nº 02.245.493/0001-55

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
RESULTADO DO SEMESTRE	1.718	997
Resultado do semestre	1.237	1.419
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	481	(422)
(Reversão) Provisão para operações de crédito	15	(433)
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	6	(9)
Depreciação do imobilizado de uso	18	20
Amortização do intangível	-	1
Baixas do ativo permanente	-	(1)
Provisão para passivos contingentes	437	-
Resultado da equivalência patrimonial e incremento	-	(3)
Dividendos SicrediPar	5	3
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(4.341)	(2.395)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(145)	(16)
(Aumento) em operações de crédito	(3.224)	(2.518)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	62	28
(Aumento) Redução em outros créditos	25	(67)
(Aumento) em outros valores e bens	(88)	(26)
Aumento em depósitos	294	545
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	3	2
Absorção de dispêndios pelo FATES	(13)	(19)
(Redução) em outras obrigações	(1.255)	(324)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.623)	(1.398)
Aquisição de Investimentos	(96)	(701)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2)	2
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(98)	(699)
Integralização de capital	521	238
Baixa de capital	(940)	(156)
Distribuição de Sobras	(200)	(198)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(619)	(116)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(3.340)	(2.213)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	12.166	16.394
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	8.826	14.181

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Salvador - Sicredi Salvador ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 06/10/1997 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2018, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.610 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 29 de agosto de 2018.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

d) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

g) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

i) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

j) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

k) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

l) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

m) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

n) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

o) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades	405	46
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	8.421	14.135
Total	8.826	14.181

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2018 equivale a 99% do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	9.190	16.178	25.368	19.984
Financiamentos	200	124	324	504
Carteira total	9.390	16.302	25.692	20.488

Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	301	-	301	172
Total	301	-	301	172

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito	
		2018	2017	2018	2017
Nível A	0,50	18.939	12.602	95	63
Nível B	1,00	1.597	2.995	14	29
Nível C	3,00	1.237	1.362	37	41
Nível D	10,00	838	510	84	51
Nível E	30,00	249	311	75	93
Nível F	50,00	413	459	207	230
Nível G	70,00	633	168	443	118
Nível H	100,00	2.087	2.253	2.087	2.253
Total		25.993	20.660	3.042	2.878

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	20	15
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1	-
Devedores por depósitos em garantia	1.721	1.647
Títulos e créditos a receber	301	172
Operações com cartões	1	5
Pendências a regularizar	67	5
Outros	9	3
Total Circulante	2.120	1.847

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2018	2017
Despesas antecipadas	91	26
Total Circulante	91	26
Despesas antecipadas	1	-
Total realizável a longo prazo	1	-

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	5.176	5.176
Sicredi Participações S.A.	289	193
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	5.466	5.370

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2018			2017
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	1.143	(1.062)	81	139
Instalações	10%	453	(452)	1	14
Móveis e equipamentos de uso	10%	230	(197)	33	47
Sistema de comunicação	10%	14	(10)	4	5
Sistema de processamento de dados	20%	366	(351)	15	38
Sistema de segurança	10%	80	(52)	28	35
Intangível		298	(298)	-	-
Outros ativos intangíveis		298	(298)	-	-
Total		1.441	(1.360)	81	139

NOTA 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Provisão para pagamentos a efetuar	119	139
Provisão para passivos contingentes (Nota 11)	2.449	1.665
Outras Contingências	-	230
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	-	1
Pendências a regularizar	203	162
Operações com cartões	279	142
Demais fornecedores	35	-
Credores diversos	49	2
Total circulante	3.134	2.341

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 11 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2018
Trabalhista	481	433	(613)	301
Cível	241	595	(8)	828
Tributária	1.290	30	-	1.320
Total	2.012	1.058	(621)	2.449

Em 30 de junho de 2018, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 495, respectivamente.

NOTA 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	20.889	21.214
Total de associados	2.496	2.312

Em 30 de junho de 2018, a cooperativa variou seu capital social no montante de (R\$ 419) (2017 – R\$ 82), sendo R\$ 521 (2017 – R\$ 238) via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 940 (2017 – R\$ 156).

NOTA 13 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Recuperação de encargos e despesas	76	7
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	325	861
Reversão de provisões operacionais	156	-
Outras rendas operacionais	697	324
Total	1.254	1.192

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 14 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Descontos concedidos em renegociação e crédito	300	765
Contribuição O.C.E.	-	12
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	6	3
Contribuição Confederação Sicredi	2	-
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	152	167
Outras provisões operacionais	817	1
Outras despesas operacionais	487	161
Total	1.764	1.109

NOTA 15 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Beneficiários de garantias prestadas (i)	-	205
Total	-	205

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 16 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos”.

Miguel Calmon de Siqueira Neto
Diretor Presidente

Alexinaldo Silva dos Santos
Diretor Administrativo

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8